

**Processo nº 010/2018****Interessado: Presidência****Assunto: Prestação de Contas do Exercício de 2017**

A Comissão de Tomada de Contas do Conselho Regional de Economia – 9ª Região PA/AP, no exercício de suas atribuições, examinou o processo nº 010/2018 que se refere ao Balanço Anual do Exercício de 2017, constituída pelos Balanços Orçamentário, Patrimonial, Patrimonial Comparado, Demonstrativo de Variações Patrimoniais e Financeiro, bem como os extratos bancários, razões contábeis, comparativos de receita/despesa, balancete analítico de verificação, notas Explicativas e demais peças integrantes deste processo.

No Balanço Orçamentário estão demonstrados os valores previstos para receita e despesa fixada, ambas no valor total de R\$ 906.007,42. Neste seguimento, as peças contábeis demonstram que a receita arrecadada totalizou R\$ 709.550,89, e a despesa efetivada foi de R\$ 737.951,55, gerando um déficit orçamentário no valor de R\$ 37.592,66.

No Balanço Financeiro, o saldo total transportado entre contas correntes e aplicação financeira para o exercício de 2018 foi de R\$ 148.815,71.

Ressaltamos que o valor arrecadado de R\$ 57.900,25 com a implantação do Programa Nacional de Recuperação de Crédito e os valores oriundos das taxas de renovação de carteiras no total de R\$ 5.989,52, alavancaram a receita do Regional. Diante disso, a Comissão registra neste parecer a importância relevante do RECRED como uma relevante opção de renegociação de débitos em dívida ativa.

Registramos que na conta outras receitas, onde são lançados os pagamentos feitos através de cartões de débitos/créditos, permanece com um bom resultado, arrecadando o total de R\$ 15.496,76. Dando prosseguimento na arrecadação de receitas, na conta patrocínio o valor recebido foi de R\$ 2.000,00 da IPOG, uma das instituições parceiras do Regional, para ajudar no custeio de despesas da Semana do Economista 2017.

Na conta de diárias de funcionários foi registrada uma redução significativa de 98,96%, em relação ao exercício de 2017 em decorrência da redução do valor da diária praticada no exercício. Portanto, o valor total utilizado foi de R\$ 6.500,00. Dando prosseguimento, na conta diárias de Conselheiros o valor montante registrado foi de R\$ 12.315,00 e na conta passagens aéreas também a redução foi de 114,59% em relação ao exercício de 2016, o valor executado foi de R\$ 13.289,89.

Em despesas com a incorporação do extinto CORECON/AP, na conta "Sentenças Judiciais", onde, por decisão da Justiça Federal, deu ganho de causa ao economista por danos morais, o Regional foi condenado a pagar o valor de R\$ 14.709,73 por danos morais. Referente ao aluguel do imóvel, onde funcionava o extinto CORECON/AP, conseguimos quitar todas as despesas, portanto esta despesa não consta mais no orçamento.

Em 2017, as despesas com devoluções a economistas fechou no valor total de R\$ 1.729,46, referente a anuidades pagas em duplicidade. Em despesas de materiais de expediente houve uma redução de 45,48% em nossos gastos, fechando o valor em R\$ 1.960,20.



No grupo de "Despesas de Capital", o valor utilizado foi de R\$ 9.192,00, ficando assim distribuído: na conta "Reformas e melhorias do Imóvel", tivemos que fazer reformas e recuperação da parede externa da sede do Regional, manutenção na parte hidráulica, que estava causando vários danos, no valor de R\$ 5.767,00.

Em "Equipamentos de Informática", registramos a compra de nobreaks no valor de R\$ 1.290,00, devido a sobrecarga de energia elétrica. Ainda na redução de custos, tivemos aquisição de 01 central de AR Split, e de 01 caixa amplificadora de som, para uso no Auditório. Portanto, tivemos um aumento registrado em investimentos aumentando o patrimônio.

Na conta serviços de terceiros, foi registrado o valor de R\$ 16.061,19 com energia elétrica, ocasionado pelo aumento das tarifas da concessionária. Em serviços de avisos e editais, com a exigência de publicação de edital eleitoral, prêmio de monografia e a Resolução de anuidade, o valor total deste grupo foi de R\$ 2.801,70, onde registramos uma redução de 66,31% em relação ao exercício de 2016. Na conta de serviços de consumo de água (Cosanpa) o valor registrado foi de R\$ 6.120,38, neste valor está incluso os vazamentos detectados e os problemas de encanação na sede do Regional. Ressaltamos que os serviços em questão já foram executados.

Em despesas bancárias o valor total foi de R\$ 12.598,40, registrando uma redução de 45,53% em relação ao exercício de 2016. Ressaltamos que este valor para 2018 deverá aumentar, devido às tarifas bancárias além de terem sofrido um reajuste, a FEBRABAN implantou uma nova modalidade de cobrança, a registrada. Com isso, 03 novas tarifas bancárias estarão embutidas nesta modalidade. Informamos também, que os débitos inscritos em dívida ativa serão inscritos até junho nos cartórios de protestos, o que irá gerar outra despesa para os Regionais.

Por fim, o Regional deverá continuar com os investimentos para melhoria operacional. A comissão de tomada de contas sugere que sejam adquiridas centrais de AR condicionado já com a tecnologia inverter para a troca parcial nos setores de contabilidade, gerência e assessorias e aquisição de equipamentos de informática com garantia estendida, para gerar maior eficiência na razão da economia nos itens citados.

Do exame técnico sobre as peças que compõem este processo registrado sob o nº 010/2018, a comissão de tomada de contas, constatou através da análise do grupo, que embora estejamos atravessando uma crise nacional, os valores orçados para receitas e despesas, conforme demonstrativos financeiros se mantiveram, motivo pelo qual nos posicionamos favoráveis à aprovação do Balanço Anual do exercício de 2017 pelos nobres Conselheiros.

Belém, 27 de janeiro de 2017.



Marcus Vinicius Gomes Holanda  
Presidente da CTC



Luis Carlos das Dores Silva  
Membro do CTC



Sérgio Felipe Melo da Silva  
Membro do CTC